



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

Projetos de Lei Nº 117/2023

“Estabelece no âmbito do Município de Mogi Mirim, sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticarem maus-tratos aos animais, e dá outras providências”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

Art. 1º Fica proibida, no Município de Mogi Mirim, a prática de maus-tratos e crueldade contra animais domésticos ou domesticados, sujeito a multa e sanções administrativas a serem aplicadas a quem praticar, sejam essas pessoas físicas ou jurídicas.

Art. 2º Para efeitos desta lei entende-se por maus-tratos contra animais toda e qualquer ação decorrente de imprudência, imperícia ou ato voluntário e intencional, que atente contra sua saúde e necessidades naturais, físicas e mentais, conforme estabelecido nos incisos abaixo:

I - abandonar em vias públicas ou em residências fechadas ou inabitadas;

II – manter preso em cordas/correntes, sem abrigo ou em lugares em condições inadequadas ao seu porte e espécie ou que lhes ocasionem desconforto físico e mental e, em recintos desprovidos de limpeza;

III - privar de alimento ou de alimentação adequada à espécie;

IV - obrigar a trabalhos excessivos ou superiores as suas forças e a todo ato que resulte em sofrimento, para deles obter esforços ou comportamento que não se alcançariam senão sob coerção;

V - castigar, física ou mentalmente, ainda que para aprendizagem ou adestramento;

VI - utilizar em confrontos ou lutas, entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes;

VII - provocar envenenamento, podendo causar morte ou não;

VIII - eliminar cães e gatos como método de controle de dinâmica populacional;

IX - exercitar ou conduzir presos a veículo motorizado em movimento;

X - abusar sexualmente;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

XI - enclausurar com outros que os molestem;

XII - promover distúrbio psicológico e comportamental;

XIII outras práticas que possam ser consideradas e constatadas como maus-tratos pela autoridade ambiental, sanitária, policial, judicial ou outra qualquer com esta competência.

Art. 3º Entende-se, para fins desta lei, todo ser vivo pertencentes ao Reino Animal, animais domésticos ou domesticados, aqueles pertencentes à fauna urbana ou rural, tais como: felinos, caninos, equinos, asininos, muares, pássaros e aves, dentre outros considerados de estimação ou companhia, protegidos por legislação federal ou estadual ou, ainda, de produção.

Parágrafo único. Nos termos do inciso VII, § 1º, do art. 225 da Constituição Federal de 1.998, incumbe ao Poder Público proteger a fauna e a flora, para tanto, deverá observar legislações de âmbito federal e estadual no que for pertinente as competências para legislar, cabendo às autoridades municipais observância destes dispositivos, naquilo em que lhe seja atribuída competências fiscalizatórias para seu cumprimento.

Art. 4º Toda ação ou omissão que viole as regras jurídicas desta lei é considerada infração administrativa e será punida com as sanções aqui previstas, não isentando o infrator de processo crime conforme Lei Federal 9605/98.

§ 1º As infrações administrativas serão punidas com as seguintes sanções:

- I - advertência por escrito e multa simples;
- II - apreensão de instrumentos, apetrechos ou equipamentos de qualquer natureza utilizados na infração;
- III - destruição ou inutilização de produtos; .
- IV – suspensão parcial ou total das atividades;
- V – sanções restritivas de direito.

§ 2º Havendo reincidência:

I - sendo o infrator pessoa física, o valor da multa terá seu valor duplicado e elaborado Boletim de Ocorrência na Polícia Civil, com cópia do devido processo, com fotos e laudo veterinário, para as providências criminais cabíveis, ficando a cargo do poder Executivo Municipal, através da Secretaria Competente, a determinação das providências a serem tomadas posteriormente à aplicação da multa e cabíveis em cada caso; e

II - sendo o infrator pessoa jurídica, o valor da multa será aplicado por cabeça de animal submetido a maus-tratos e crueldade e proceder-se-á



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

a cassação do alvará do estabelecimento, bem como, será elaborado Boletim de Ocorrência na Polícia Civil, com cópia do devido processo, com fotos e laudo veterinário, para as providências criminais cabíveis.

§ 3º As sanções restritivas de direito são:

- I - suspensão de registro, licença, permissão, autorização ou alvará;
- II - cassação de registro, licença, permissão, autorização ou alvará;
- III - proibição de contratar com a Administração Pública, pelo período de 3 anos;

Art. 5º A pena de multa estabelecida será arbitrada pelo agente fiscalizador com base nos critérios definidos nesta Lei, no valor mínimo de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme regulamentação do Poder Executivo, atualizada pelo índice oficial adotado pelo Município de Mogi Mirim, duplicada, progressivamente, a cada reincidência.

Art. 6º A Prefeitura aplicará as sanções e penalidades de que trata esta Lei, determinando, se necessário, o órgão competente para a fiscalização de seu cumprimento, que deverá observar:

- I - a gravidade dos fatos, tendo em vista os motivos da infração e suas conseqüências para a saúde pública e para a proteção animal;
- II - os antecedentes do agente infrator, quanto ao cumprimento da legislação específica vigente;
- III - a capacidade econômica do agente infrator;
- IV - o porte do empreendimento ou atividade;
- V - a crueldade ou tortura nos fatos.
- VI - se é reincidente;
- VII - para obter vantagem pecuniária;
- VIII - afetando ou expondo a perigo, de maneira grave, a saúde pública ou a vida ou a integridade do animal.

Art. 7º O agente infrator terá 15 dias úteis para oferecer defesa, contados da data da ciência da autuação;

Art. 8º O agente infrator terá 15 dias úteis para o pagamento de multa, contados da data da ciência da decisão do processo de recurso.





CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

Art. 9º O não pagamento da multa dentro do prazo fixado implicará na inscrição do débito em dívida ativa e demais cominações contidas na legislação tributária municipal.

Art. 10 Os valores das multas recebidas serão destinados ao Fundo de Proteção e Bem Estar Animal do município.

Art. 11 Na constatação de maus-tratos:

- I - os animais serão microchipados e cadastrados, no ato da fiscalização ou após sua melhora;
- II - os custos da microchipagem serão atribuídos ao infrator;
- III - o infrator receberá as orientações técnicas que se fizerem necessárias da equipe do Bem Estar Animal (BEA) sobre suas responsabilidades;

§1º - Ao infrator, caberá a guarda do (s) animal (s).

§ 2º - Em caso da constatação da falta de condição mínima, para a manutenção do (s) animal [s] sob a guarda do infrator, fato este constatado no ato da fiscalização pela autoridade competente, fica autorizado o Município a remoção do (s) mesmo (s), se necessário com o auxílio de força policial. Caberá ao Município promover a recuperação do animal, quando necessário, em local específico, bem como destiná-lo (s) para a adoção, devidamente identificado (s), podendo para isso manter convênio específico para esta finalidade com entidades de proteção animal que sejam aptas a receber e cuidar destes animais, desde que dentro de sua capacidade, física, financeira e de pessoal.

§ 3º - Os recursos despendidos pelo Município para o atendimento do animal vítima de maus tratos serão apensados ao processo administrativo da aplicação das penalidades, aberto, com a finalidade de ressarcimento futuro pelo infrator, mesmo que através de cobrança judicial, caso necessário ressalvados os casos comprovados de hiposuficiência financeira.

§ 4º - Os animais que não forem passíveis de adoção pela comunidade, serão libertados em seu habitat ou entregues a jardins zoológicos, fundações, santuários ou entidades assemelhadas, desde que fiquem sob a responsabilidade de técnicos habilitados ou que possam ser absorvidos e adaptados ao ecossistema receptor.

§ 5º - Os casos comprovados de maus tratos deverão ser encaminhados para as autoridades policiais e judiciais para que medidas legais sejam também consideradas e aplicadas.

Art. 12 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, aos 26 de setembro de 2023.

VEREADORA E INVESTIGADORA DA POLÍCIA CIVIL SONIA REGINA RODRIGUES MÓDENA

Presidente do Conselho de Ética, Presidente do Parlamento da Baixa Mogiana, Presidente da Comissão de Defesa e Direito dos Animais, Presidente da Frente Parlamentar de Combate ao Álcool e Drogas e membro da Frente Parlamentar da Agricultura e Agronegócio.

JUSTIFICATIVA

Apesar dos avanços da modernidade, parte da população ainda está restrita às velhas crenças e ao senso comum, apresentando um dos maiores desafios atuais, que é justamente conseguir de fato uma conscientização em diferentes aspectos, levando a necessidade de algo legal para que seja cumprido obrigatoriamente, aquilo que já é de dever, mas não se respeita. Políticas públicas, no âmbito governamental, assim como o impacto de suas ações na sociedade, são medidas necessárias para um futuro melhor. E nesse contexto, se encaixa perfeitamente os direitos dos Animais. A sociedade civil, por meio de pessoas físicas e Organizações Não Governamentais – ONGs, tem se mobilizado pela proteção dos animais, tema relevante não só do ponto de vista social da convivência harmônica entre seres humanos e animais, como também sob o aspecto ambiental e educativo.

Maus-tratos a animais já são considerados pela lei como crimes e, em grande parte da mídia, repercute situações de maus-tratos a animais de diversas formas. A proteção animal tem se tornado importante para a vida em sociedade, mas, se faz necessária a criação de políticas públicas, com elaboração de leis municipais, visando o fortalecimento desse setor, através de punição aos agentes que infringirem a lei de maus-tratos que deve existir também na esfera municipal, propiciando maior proteção aos animais e punição aos responsáveis.





CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GABINETE VEREADORA SONIA MÓDENA

Infelizmente, muitos ainda não se conscientizaram de que os animais não são coisas, são vidas que merecem respeito, dessa forma, vem a necessidade de punição severa, que atinja o bolso dos infratores e das empresas que maltratam os animais.

Mogi Mirim avançou na criação de um Programa de Bem Estar Animal, porém está atrasada na criação de uma legislação que estabeleça as devidas sanções a prática de crueldade contra animais, fazendo com que a punibilidade desses seja irrestrita através de uma lei adequada à sua prática.

Diariamente, são inúmeras denúncias sobre maus-tratos a animais em Mogi Mirim, necessitando urgentemente de uma Lei Municipal para que os agressores sejam punidos, a fim de buscarmos a justiça e o fim dessa prática abusiva que destrói vidas indefesas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=RU91P9V86DDF5BZG>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: RU91-P9V8-6DDF-5BZG

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:1010/2023 - 27/09/2023 - 11:00 - RU91-P9V8-6DDF-5BZG